

Acta da reunião extraordinária de 13 de Novembro de 1967

Aos treze dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e sete nesta vila de Oliveira de Azeméis e no edifício dos Sacos do Lancelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Exceleximmo Senhor Doutor Artur Lourenço Barbosa, com presença dos Exceleximmos Senhores doutores Leopoldo Soares da Silva, António Ferreira Soares e João Vaz, concelho de Vila Verde e Couto, Chef. de Sectaria tendo a Câmara justificado a falta do Exceleximmo Senhor Agente Técnico de Escolas António Fernando Lourenço de Vila Verde e sob a Declaração desta reunião pelos dezasseis horas, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, tornando-se rapidamente conhecido o seguinte:

Balancete

Presente o do Tesoureiro Municipal dotado de onze do corrente, por que se verifica haver em depósito na caixa geral de depósitos, créditos e rendimentos a prouta de oitocentos e noventa e seis mil cento e onze escudos e noventa e sete centavos de receitas gerais e dezasseis mil e quinhentos e noventa e sete centavos de receitas castoras, havendo ainda em cofre a prouta de treze mil e quinhentos e noventa e sete centavos e noventa e sete centavos.

Expediente

Apresentada uma circular da Câmara Municipal de Teixeira de Sousa, Província de Angola, expondo o sacrificio e o entranhado portos na acção de um livro e solicitando para o expediente municipal um subido ou, ao menos, um doctro simbólico, foi enviado comunicar que o expediente referido merece a admiração e a simpatia desta Câmara, mas que se torna impossível a contribuição, a um ser por não superior e legítimo autorizado; opio, reuniu-se o Conselho de Administração municipal, de parte da Freguesia de Fátima, expondo as dificuldades com que luta a parte do povo da Freguesia com respeito a um

13. NOV. 1967

[Handwritten signature]

lavadores resolvendo-se pedir a venda do lote situado na Rua de Santa - esta Câmara para se resolver o assunto de melhor forma possível, visto, de cinco de corrente, do Futebol Clube localmente expunha por, sendo os seus atletas na sua totalidade ausentes, não podendo, durante o dia, fazer a sua preparação física e técnica, problema que seria resolvido com a electrificação do seu recinto de jogos. No que, dada a frequência dos seus meios financeiros, o empreendimento se torna difícil, pelo que se solicita esse subsídio do Município. Foi resolvido informar por, não se dando especificamente esse subsídio, está nas intenções da Câmara autorizar o subsídio por arrendamento se não dando aos clubes Regimento de Canchis.

Requerimentos

Deferidos, mediante parecer favorável do Juiz de Direito, os de:

Adelino Marques Castanheira, do Município de Baião, de Baião, para reparar, de reconstruir um cercal com dez metros e vinte e oito decímetros, no prazo de trinta dias; Adolfo de Lima, do Município de São Vicente do Sul, para reconstruir um cercal de madeira com cento e onze metros quadrados, no prazo de noventa dias; Adriano Soares Soares, do Município de Lucena, para reconstruir um cercal com dez metros quadrados, no prazo de quinze dias; António Gomes de Lota Gomes, do Município de São Vicente do Sul, para consertar com obras de carpintaria e pintura o tabuleiro a pé de referir a lavoura número um cento e vinte, no prazo de trinta dias; Alberto de Jesus Mendes, do Município de Lucena, de Lucena, para consertar muros interiores com cincoenta metros e colocar um portão no prazo de quinze dias; Alberto Soares de Oliveira, do Município de Lucena, de Lucena, para consertar muros interiores com trinta e dois metros, no prazo de quinze dias; Plácido António de Oliveira, de

Vila Nova, de Cascaes, para coentear uma corche com
noventa e cinco pedradas, no prazo de quinze dias; Alfredo
de Oliveira Moraes, de Macieira, de Lourenço, para abrir
um poço no prazo de trinta dias; Alvaro de Silva Te-
xeira, médico veterinário, de Venda Nova, de Cascaes, para
coentear dois paranhos para mataca e recolha de
aves, com trinta e dez metros pedradas e pimenta
e dois decímetros, no prazo de noventa dias; Alvaro Tra-
res de Andrade, de Bustelo, de São Roque, para coentear
uma corche com seis metros pedradas, no prazo de
quinze dias; Alvaro e Colectores, L. L. de, de Macieira, de Lourenço,
para abrir um poço e coltar um entrada, no prazo
de vinte dias; Amadeu Gomes Mateus, Amadeu da Penha,
para coentear um amuro com dez metros pedradas, no
prazo de quinze dias, em sua propriedade sito no lugar
de Venda Nova, de freguesia de Cascaes; Antunes Augusto
de Lobo, do lote, de Lourenço, para coentear um cercal
com quinze metros pedradas, no prazo de quinze dias; An-
tunes Borges de Almeida, de Lourenço, de Lourenço, para coes-
tear um muro dividido interior com cinquenta metros,
abrir uma entrada e coentear um muro com quinze
metros, no prazo de trinta dias; Antunes Dias de Silva, de Es-
picheira, de São Martinho de Fátima, para reparar uma corche
e difeiras com morais e caixas, no prazo de vinte
dias; Antunes Ferreira de Lobo, do lote, de Cascaes, para
coentear um amuro com dez metros e cin-
quenta decímetros, no prazo de trinta dias; Antunes de Jesus
Silva, de Lourenço, de Lourenço, para coentear um cercal com
dois metros e cinquenta decímetros, no prazo de trinta dias;
Antunes Martins Frio, de Lourenço, de Lourenço, para repa-
rar um muro, abrir um poço e substituir madeira
e telha, no prazo de noventa dias; Antunes Oliveira e
Silva, de São João de Coim, de São Martinho de Fátima, para sub-
stituir caixilha e portas e quintal e cair o seu prédio, no
prazo de trinta dias; Antunes Rodrigues de Figueiredo, do

13. NOV. 1967

Antenor, de Lourenço, para concluir e coenturar de um
 curral no prazo de trinta dias; António de Lira, de Ben-
 telo, de São Paulo, para coenturar um curral com vinte
 e quatro metros quadrados e abrir uma estrada e colocar
 um portão, no prazo de um mês e dez dias; António de Lira
 Ferreira, de Lourenço, de 18, para coenturar, coar e
 pintar o reu prido e pintar um portão, no prazo
 de quinze dias; António Soares do Couto, de Bevil, de
 São Paulo, para abrir um portão e fazer um curral com
 dois metros quadrados, no prazo de quinze dias; António
 Vicente Pereira, de Vila Nova, de Lourenço, para abrir
 um portão, no prazo de trinta dias; António Ferreira
 do Couto, do Bepi, de São Paulo, de fado, para coen-
 turar um curral de madeira com oitenta e três metros
 quadrados e pintar e três decímetros, no prazo de
 um mês e dez dias; Armando Lourenço de Lira, de Vila Nova,
 de Lourenço, para abrir um portão, no prazo de trinta
 dias; Armando Lopes, do Bepi, de São Paulo, de fado,
 para coenturar um curral com trinta e seis
 metros quadrados, no prazo de trinta dias; Armando Mos-
 tes, de Lourenço, de Bepi, de Lourenço, para abrir
 um portão, no prazo de trinta dias; Artur Augusto de
 Sousa, de Lourenço, de São Paulo, para coenturar um
 curral de madeira com cento e vinte e sete metros,
 e três decímetros, no prazo de cento e vinte e
 sete dias; Artur Pereira de Almeida, de Lourenço, de Lourenço, de
 Lourenço, para concluir com coar e pintar e coen-
 turar de um curral de madeira, no prazo de um mês e
 dez dias; Avelino de São Paulo, de Lourenço, de Lourenço, para
 colocar duas portas e coar e pintar o reu prido, no
 prazo de trinta dias; Avelino de Lourenço, de Lourenço, de
 Lourenço, de Lourenço, para coenturar um muro de re-
 deado com quatro metros, no prazo de vinte dias; Avelino
 Torres de Lira, de Lourenço, de Lourenço, para retilhar um
 prido, no prazo de trinta dias; Baptista de Lourenço, de Lourenço,

Dr Vitor Nov, de Louçã, para coiza e pintura e abric
um entrada em seu pedido, no prazo de vinte dias;
Baptista Gomes de Costa de Cortes, de São Tiago N.º 14,
para ampliar um pedido com 9 novatos e seis matras e
vinte e quatro decimatos, no prazo de cento e vinte dias;
Luiz Antonio Gonçalves de Silva, do Tundo, de Rodadil, para
cozear um menu com vinte e oito matras, no
prazo de trinta dias; Lúcio de Santos, de São de Silva, de
Compa, para cozear um cozido com trinta ve-
tes e cinquenta decimatos, no prazo de vinte dias; Carlos
Correia, de Santa Luzia, de Louçã, para co-
zear menu de jantar com vinte matras, no prazo
de vinte dias; Celeste Maria Lima, do Cortes, de Louçã, para
cozear um refogado com seis matras e vinte e
cinco decimatos, no prazo de trinta dias; Leon José da
Costa, de São de São Tiago, para cozer e cozear
um entrada, no prazo de vinte dias; Edmundo de Silva Ros-
tina, de Ilhém, para cozear menu interiores com
vinte matras e abric um pedido no prazo de vinte dias;
Luiz de Vitor Nov, de Louçã, no prazo de quinze dias; Jo-
ão Ferreira Pinto, de Louçã, de Louçã, para cozear um
com de habitos com dezenta e cinco matras e
vinte decimatos, no prazo de cento e vinte dias; Felisberto
Luiz Nova, de Louçã, de Louçã, para refogar um prato,
no prazo de quinze dias; Guilherme Soares, de Louçã, de
Louçã, para cozear um cozido, no prazo de vinte
dias; H. de Silva de Louçã, de Louçã de Louçã, de Louçã,
para cozear um menu de refrito com vinte e cinco
matras, no prazo de trinta dias; Juliano José Soares Ribeiro, de
Louçã, de Louçã de Louçã, para abric um prato, no
prazo de trinta dias, no seu propriedade vinte e oito dias de
Louçã, de Louçã; José Louçã, de Louçã de Louçã, de Louçã,
para cozer e cozear a entrada de um pedido com abric de
cozear e pintura, no prazo de trinta dias; José Soares de Louçã,
de Louçã, de Louçã, para ocupar a cozinha com vinte

13. NOV. 1887

Arquivo Municipal

metros pedradas de aljibe de portarias, no prazo de três
 meses; Frei de Jesus Redondo, de Freguesia de Acajuá, para
 construir um aljibe com doze metros pedradas, de-
 for um portal, no prazo de vinte dias; Frei Valentim Bispo, de
 Nogueira, de Burem, para construir uma obra para ser
 colocada em cancela, no prazo de vinte dias; Joaquim Ju-
 nes de Oliveira Lobo, de Lameira, de Freguesia de Freguesia, para abrir um
 portal num muro e aboçar - no prazo de vinte dias; Frei
 Agostinho de Lobo, de Lameira, de Nogueira de Lameira, para
 retellar um bonaceiro, no prazo de um mês; Frei An-
 tonio Lourenço de Oliveira Campos, de Lameira de Vila, de Cerim,
 para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Frei Lourenço de Lameira,
 de Nogueira de Lameira, de Nogueira de Lameira, para con-
 struir um canal com alente e dezasseis metros pedradas,
 no prazo de trinta dias; Frei Fernando de Amorim Quebrado,
 de Lameira, para construir um canal com quatro metros
 pedradas, no prazo de vinte dias; Frei Joazeiro Correia, de Lameira,
 de Acajuá, para construir um aljibe com doze me-
 tros pedradas, no prazo de vinte dias; Frei Joaquim Vaz,
 de Lameira, de Burem, para substituir madeira e telha
 de um canal, no prazo de quinze dias; Frei Luiz, de
 Lameira, de Freguesia de Freguesia, para construir um canal com doze
 metros pedradas e cinquenta alente, no prazo de
 trinta dias; Frei Moreira de Lameira, de Nogueira de Lameira, de
 Freguesia de Freguesia, para construir um canal com doze
 metros e cinco alente e doze metros pedradas de alente no
 prazo de vinte e sete dias; Frei Nunes Moreira da Vi-
 lla-beira, de Nogueira de Lameira, para, de, Frei do
 Alenteiro Correia, de Nogueira de Lameira, de Nogueira de Lameira,
 para ampliar e reparar um canal de substituição no
 lugar do Padre Manoel de Freguesia de Nogueira de Lameira,
 com um metro e meio de largura, com um metro e cinco
 e cinquenta e cinco alente, no prazo de vinte e sete
 dias; Frei Joaquim de Brito, de Vila-beira, de Cerim,
 para construir um aljibe com alente e dois metros

pedradas, no prazo de noventa dias; Manuel Alves, de Sta-
fuz, de Campaia, para abrir um poço, no no proprio
lado isto no lugar de Fais de Cima, de Campaia, para, dito,
no prazo de quinze dias; Manuel Ribeiro de Silva, de Cas-
cavello, de Sta. Cruz, para reparar um poço, no prazo
de oito dias; Manuel Cardoso de Silva, de Casal-novo,
de Fajal, para construir um cercado com sete metros
e setenta decímetros e ampliar um pilibem com cinco
metros pedradas, no prazo de trinta dias; Manuel Costa, Real,
de Lidecon, desta ilha, para construir um quarto de
barraca com três metros e setenta e quatro decímetros, no
prazo de trinta dias; Manuel de Costa, de Pedreira, de Cas-
cavello, para substituir caixilhos e reparar um porta e
um portão, no prazo de quinze dias; Manuel Dias de Vinte,
de Casal-novo, de Fajal, para construir um cercado
de arvore com setenta e cinco metros pedradas, no prazo
de noventa dias; Manuel Dias de Silva, de Fais de Cima,
de Campaia, para construir um cercado com
sete e setenta e sete metros pedradas, no prazo de noventa dias;
Manuel Ferreira Marques, de Sta. Cruz, de U., para ampliar
um cercado de pilibem com cento e trinta e sete metros e
setenta decímetros, no prazo de noventa dias; Manuel Fer-
reira de Silva, de Vila Nova, de Campaia, para construir um
cercado com onze metros pedradas, no prazo de oito dias;
Manuel Francisco Aguedo, de Sta. Cruz, de Fajal, para cair
e pintar um cercado de arvore, no prazo de trinta dias; Manuel
João Neto, de Avenida Santa Helena; João de Almeida, desta ilha,
para construir um muro de muros com setenta e três
metros, no prazo de trinta dias; Manuel João de Oliveira,
de Fais de Cima, de Campaia, para construir um cercado
e pilibem com dez metros pedradas, no prazo de quinze
dias; Manuel João Vieira, de Sta. Cruz, de Fajal, para cons-
truir um cercado, no prazo de oito dias; Manuel José
de Silva, de Sta. Cruz, de Campaia, para construir um
cercado de pilibem com cento e setenta e sete metros e setenta

13. NOV. 1967

e quatro decímetros, no prazo de cento e vinte dias; Manuel de Jesus Soares, de Valadares, de Lisboa, para abar um povo, no prazo de trinta dias; Manuel de Jesus Filho, de Caspary, para coentem um novo de rede, com cinco metros, no prazo de vinte dias; Manuel José Faria, de Lisboa, de Caspary, para coentem o pavimento de um canal, no prazo de vinte dias; Manuel Pereira de Moya, de Alentejo de Lisboa, para coentem um canal de abastecimento com cento e doze metros e cinquenta decímetros, no prazo de cento e vinte dias; Manuel de Oliveira Almeida, de Lisboa, de Lisboa, para coentem um retrete com um metro quadrado, no prazo de vinte dias; Manuel Real, de Casal-delva, de Lisboa, de Lisboa, para substituir telha e madeira e reparar uma parede, no prazo que possa um lugar de Valadares de Caspary, no prazo de trinta dias; Manuel dos Santos e Silva Bastião, de Lisboa, de Lisboa, para abar um povo, no prazo de trinta dias; Manuel dos Santos e Silva Bastião, de Lisboa, de Lisboa, para coentem um canal de abastecimento com cento e vinte metros e cinquenta decímetros, no prazo de um ano; Manuel Soares Barbosa, de Alentejo, de Lisboa, para coentem um canal com dez metros quadrados, no prazo de quinze dias; Manuel Videira Lisboa de Sousa, de Lisboa, de Lisboa, para coentem um canal de abastecimento com quarenta e sete metros e cinquenta decímetros, no prazo de um ano; Manuel de Sousa, de Lisboa, de Lisboa, para substituir divão interiores, abar um posto e um guarda, colocar amacião novo, com espelhos e fazer um esquadro com cinco metros quadrados, no prazo de cento e vinte dias; Manuel Vaz Bastião, de Lisboa, de Lisboa, de Lisboa, para coentem um canal com cinco metros e cinquenta decímetros, no prazo de trinta dias; Manuel de Silva Ferreira, de Lisboa, de Caspary, para coentem

memor de rapto interior com tanto netos - colocou rido
com pacto netos, foga raveda e jarras, no prazo
de cento e vitante dias; Mari Celeste Texeira, da Alta de
Fibria, de 15 riq., para construir um gallem com tanto
e rei, netos pedrada, no prazo de sessenta dias; Mari Luí-
zia Soares de Andrade, da Bauroa, desta rido, para repara-
r o telhado, com o pinto caixilho, no prazo de tanto dias;
Mari Nunes de Loto, do fuzim, do Recibto de Loto, para
construir um muro de rapto com dezavete netos,
no prazo de tanto dias; Mari Ferreira da Costa, de Brites,
do Nopuro de Loto, para concluir um casa de biblioteca
com caxilho e pinturas, no prazo de sessenta dias; Mari
Júlia de Loto, do Fuzim de Bauroa, de Loto, para ampliar
um gallem e um retato com rei netos pedrada, no
prazo de tanto dias; Mari Tereza Soares, desta rido, para
alterar e finalizar o principal de prédio por fazer no Muro
Cade hucip de Loto, no superficie de rido netos e retato
e com decimete, no prazo de sessenta dias; Maria Inez Soares
de Loto, do Casal, desta rido, para resoldar um fuzido
e reparar três portas e um janela, no prazo de sessenta
dias; Mipelia de Loto, do Fuzim de Loto de Loto, para
com o pinto e prédio, no prazo de tanto dias; Hilma Vaz
hucip, do Loto de Loto, do Recibto de Loto, para
construir um gallem com dez netos pedrada, no prazo
de tanto dias, no propriedade rido no Loto de Brites,
de fuzim de Loto; Hilma Júlia de Loto, de Loto, desta
rido, para construir um muro de vedação com rido netos
e rido centimete e interior com tanto e rido netos
e sessenta centimete, no prédio por fazer no muro Loto,
no prazo de sessenta dias; Valdevar Tereza, de Loto, de
Loto, para construir um casa de biblioteca com tanto
e um netos e retato e com decimete, no prazo de sessenta
dias

Foram apresentados e apreciados mais os seguintes
requisimentos: De Silvino de Oliveira e Loto, de Ver-

13. NOV. 1967

Projeto de Lei

moim, frequencia de Avulso, deste conselho, pedindo
 a todos deliberarem sobre se há conveniência de con-
 cessão de uma licença para carro pesado de transporte
 de mercadorias, de olefina, pelo município, geral
 de Transportes Terrestres, com esta conveniência na
 qual localidades delimitando se seu comércio
 a concessão de licença em virtude de não haver lá
 qualquer carro de serviço, e de importância do seu
 comércio e indústria; de Augusto Lameira, do lugar
 de Faria de Baixo, de Cucepa, pedindo se proceda
 a competente votação ao pedido por um único lugar
 tem olefina, em vista de ameaças reais e logo
 perigo a não do seu ocupantes, tendo a Câmara re-
 solvido mandar votação a pedido; de José Ferreira
 Mendes, do lugar de Costa, de Cucepa, pedindo se pro-
 ceđa a votação do pedido por um único lugar, o
 qual ameaça reais e por um perigo a não do seu
 ocupantes, tendo a Câmara resolvido mandar proceder a
 respectiva votação; de Álvaro José Monteiro, de Faria de Baixo
 de Cucepa, pedindo se proceda a votação ao pedido
 por um único lugar, o qual ameaça reais e por
 um perigo a não do seu ocupantes, resolvendo se
 mandar proceder a respectiva votação; de Henrique Ta-
 vares Neto, do lugar de Costa Rica, de São Roque, participante de
 Henrique Tavares de São Roque, indente de respectiva, do mesmo lugar,
 o qual faz o despejo de lixo, junto do seu pedido, além
 de se arde e contém ainda um retrete junto do povo
 participante, havendo a possibilidade da impureza das águas
 delle provenientes. Tendo se resolvido enviar o Sr. Sub-Delegado
 de Saúde, respectiva a necessária votação, de acordo com a sua
 informação, e Câmara resolver notificar o participante e enviar
 a despejo do lixo provenientes de fábrica de calçada e con-
 tineris em forma rústica e distâncias reais de quinze metros
 do povo de peixão, e se de não serem resolvidos o sistema
 do retrete por arde e construído, obra por tempo de um mês

pareta e um, e o terceiro tinte e cinco e o primeiro
e o segundo e o terceiro no valor de trezentos e o primeiro
reivindicar e trezentos e o primeiro e o primeiro.

Segundo direito honra e um honra mais nada - tra-
tar, o Excelentissimo Senhor Presidente da Câmara e remissão
de qual se lavoura e o primeiro e o primeiro,
chef de lavoura e o primeiro e o primeiro.

Antônio Fernando Seabra
Amândio Pereira Lucas
José